

Memorando n.º 070/2025 – SMMA

18/08/2025

Destinatário: Exmo. Alexandre Augusto Ferreira
Prefeito de Franca

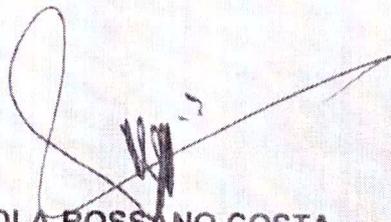
Assunto: Resposta ao Requerimento nº 686/2025 do Vereador Gilson Donizete Pelizaro

Senhor Prefeito:

Cumprimentando-o, respeitosamente, servimo-nos do presente, em atenção ao Requerimento nº 686/2025, do Ilustre Vereador Gilson Donizete Pelizaro, para informar, consoante às informações da CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, Agência Ambiental de Franca, veiculadas pelo Portal GCN/Sampi, em 31 de julho de 2025 (cópia anexa), que a fumaça que brota do solo no local em questão é resultado de um fenômeno natural característico do bioma do Cerrado, e que, em atenção à recomendação daquele órgão, veiculada pelo mesmo portal, a área tem sido irrigada pela Secretaria Municipal de Infraestrutura para evitar novos focos de fumaça durante a estiagem.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para o que se fizer necessário.

Respeitosamente,



NICOLA ROSSANO COSTA

Secretário Municipal de Meio Ambiente



escolha outra cidade

PUBLICIDADE

FINAL DO MISTÉRIO

Cetesb explica fenômeno que causa fumaça e mau cheiro em Franca

Por Hevertom Talles | da Redação

31.07.2025 18h07 | Tempo de leitura: 2 min

Sampi/Franca

WhatsApp/GCN

“Esse tipo de solo entra em combustão facilmente devido à presença de resíduos orgânicos em decomposição. Não se trata de uma área contaminada ou de um antigo aterro sanitário mal gerido e, por isso, não há competência legal da Cetesb nesse caso específico”, esclareceu a companhia.

A recomendação da Cetesb é que a área seja mantida encharcada para evitar novos focos de fumaça durante a estiagem. A responsabilidade por medidas preventivas e de monitoramento é da Prefeitura de Franca e do Corpo de Bombeiros.

Embora natural, o fenômeno tem causado incômodo à população local. Moradores relatam, além da fumaça constante, mau cheiro e queda de árvores. Eles também demonstram preocupação com possíveis riscos à saúde e à segurança, principalmente diante da formação de trincas no solo, o que pode se agravar em períodos de chuva.

PUBLICIDADE

O tema, inclusive, foi abordado pelo vereador Gilson Pelizaro (PT) durante a sessão da Câmara Municipal realizada na última terça-feira, dia 29. Ele destacou a persistência do problema desde o ano passado e cobrou providências do poder público.

Em nota, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente informou que enviará uma equipe ao local para realizar uma vistoria e verificar se a área é pública ou particular, a fim de tomar as medidas cabíveis.